

Autonomia e Flexibilidade Curricular na prática: resultados preliminares da fase exploratória

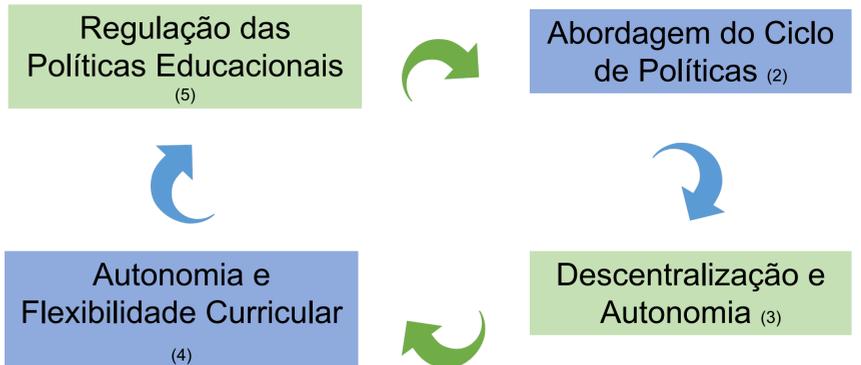
Marcia Pinto, Universidade de Aveiro/ CIDTFF/ marciahpinto@ua.pt

Manuela Gonçalves, Universidade de Aveiro/ CIDTFF/ manuelag@ua.pt

Resumo

A investigação intitulada “Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) na prática: um estudo de caso” objetiva analisar e compreender o desenvolvimento da política educacional relativa à autonomia das/para as escolas públicas em Portugal, num determinado Agrupamento de Escolas (AE). Apresenta-se neste e-poster os resultados preliminares da fase exploratória da investigação. No decorrer desta fase inicial, ingressou-se no terreno da investigação, através da recolha e análise documental preliminar de documentos estruturantes (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Projeto de Intervenção do Diretor) do AE, de conversas informais e da observação participante de diversas atividades desenvolvidas no AE no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC). Os resultados preliminares indicam que as atividades dos DAC parecem constituir uma forma de expressão de autonomia socio-organizacional do AE (Barroso, 2022), dado que foram elaboradas colaborativamente pela comunidade educativa (docentes, alunos, membros da sociedade), procurando dar respostas a questões advindas do meio circundante ao AE e adequadas ao seu contexto local. Este AE não aplicará “simplesmente” a política de AFC (DL n.º 55/2018) no contexto da prática, mas sim interpretando-a e recriando-a (Ball et al., 2012). Na fase a seguir, a investigação será aprofundada, com a realização de entrevistas semiestruturadas e aplicação de inquéritos por questionários aos participantes (Amado, 2017), onde se espera obter dados que permitirão aprofundar e cruzar as informações, de modo a compreender se e de que forma o processo de tradução da política de AFC, ao nível do AE, concretiza a sua autonomia. Espera-se compreender, ao final desta investigação, qual a tipologia de autonomia o AE deste estudo de caso experimenta em seu contexto organizacional.

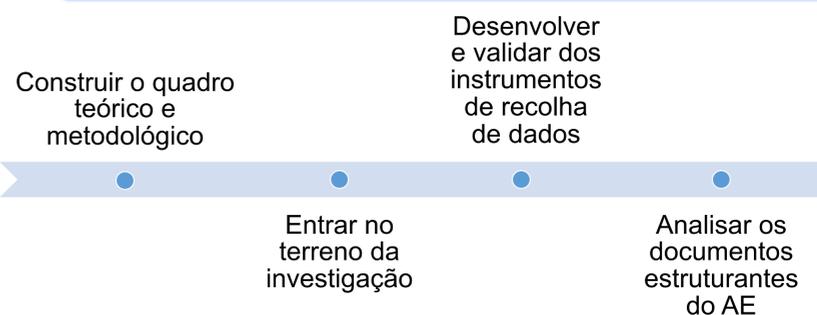
Quadro Teórico e Político-Normativo



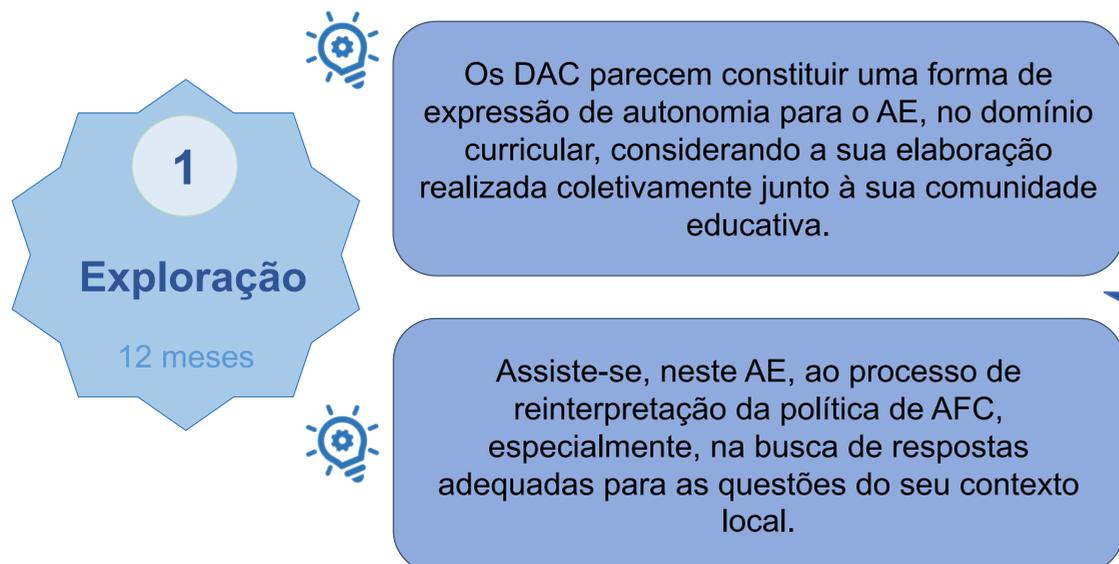
Opções Metodológicas



Objetivos da Fase Exploratória



Pistas da Fase Exploratória



Na continuidade da investigação, importa aprofundar e detalhar a compreensão sobre estes processos, de maneira a:

i) caracterizar como se configura a tradução da política de AFC no contexto da prática organizacional deste agrupamento;

ii) se e que tipo de autonomia emerge neste processo.